

FORMAÇÃO EM SERVIÇO E DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE: REFLEXÕES A PARTIR DA EXPERIÊNCIA NO PERCURSO FORMATIVO EM REDE

Determinantes Sociais da Saúde; Serviço Social; Residência Multiprofissional.

Introdução

A Residência Multiprofissional em Saúde configura-se como estratégia de formação em serviço que favorece a integração entre ensino, assistência e gestão, proporcionando aos residentes vivências nos diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Nesse contexto, o percurso formativo em rede, proposto pela Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP), busca ampliar a compreensão dos determinantes sociais da saúde (DSS) e visa ao aprimoramento da atuação no Sistema Único de Saúde (SUS), considerando a especialidade do programa e o respectivo núcleo profissional, fortalecendo práticas interprofissionais comprometidas com os princípios do SUS.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e reflexivo, construído a partir da vivência de uma assistente social residente durante o percurso formativo em rede, tendo como cenário um hospital público de alta complexidade e referência em traumatologia. A análise fundamentou-se na observação participante, na atuação cotidiana junto ao Serviço Social e à equipe multiprofissional e na reflexão crítica acerca das demandas sociais vivenciadas no cenário de prática. Por se tratar de relato baseado na vivência profissional, sem utilização de dados de prontuário ou de identificação dos usuários, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

Resultados / Discussão

A experiência possibilitou compreender o hospital como um espaço privilegiado para a análise da determinação social do processo saúde-doença. As situações acompanhadas evidenciaram que as expressões da questão social, relacionadas aos DSS, repercutem diretamente nas condições de saúde dos usuários e na continuidade do cuidado. Nesse contexto, o Serviço Social, alinhado às demais categorias, desempenha papel estratégico na articulação entre o hospital, a RAS e as demais políticas públicas, contribuindo para a viabilização de direitos e para a integralidade do cuidado. A experiência fortaleceu a compreensão de que o cuidado em saúde demanda uma atuação crítica, interprofissional e intersetorial, orientada pela determinação social do processo saúde-doença e pela promoção da equidade.

Considerações Finais

O percurso formativo em rede evidenciou seu potencial como estratégia de formação em serviço ao qualificar uma atuação profissional crítica, fundamentada na compreensão dos DSS e das múltiplas expressões da questão social. A experiência fortaleceu práticas orientadas pela integralidade da atenção, pela defesa dos direitos sociais, pela equidade em saúde e pelo compromisso com os princípios do SUS.

Referência Bibliográfica

BRAVO, Maria Inês Souza. Serviço Social e reforma sanitária: lutas sociais e práticas profissionais. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2013; CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS). Parâmetros para atuação de Assistentes Sociais na saúde. Brasília: CFESS, 2010 ; ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ (ESP/CE). Tutorial do Percurso Formativo em Rede. Fortaleza: ESP/CE, 2025.